

A Dinâmica dos Serviços no Centro Carioca: Espaços Complementares

¹ Carlos Eduardo Braga de Mesquita, ² Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos Santos, ³ Susana Mara Miranda Pacheco

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Departamento de Geografia, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, sala 4026D, Rio de Janeiro/RJ, cemesquita@gmail.com

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Departamento de Geografia, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, sala 4026D, Rio de Janeiro/RJ, luizepsls@gmail.com

³Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Departamento de Geografia, Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, sala 4026D, Rio de Janeiro/RJ, susanamp@infolink.com.br (orientadora do projeto)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo comprovar a hipótese da existência de um gradiente declinante de importância no processo de modernização da economia de serviços especializados na área estudada, no Centro do Rio de Janeiro. Para comprovar tal hipótese, utilizamos como indicadores os prédios localizados na área de estudo, e suas funções, levando-se em consideração a forma-conteúdo. Assim, podemos afirmar que há do lado litorâneo da área de análise uma maior concentração de serviços qualificados e modernizados, em contraposição à parte interior, no sentido da Avenida Passos, detentora de serviços mais tradicionais e de menor qualificação. A presença de um comércio renovado nos revela a retomada da importância do centro no que diz respeito ao setor comercial, reafirmando sua centralidade no âmbito da cidade e justificando a qualidade de coração terciário, devido também à presença de serviços qualificados.

Palavras-chave: Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro, serviços, modernização

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

O presente trabalho está inserido no projeto *O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e adjacências*, desenvolvido pelo Grupo de Estudos Terciários do Rio de Janeiro (GETER), do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo consiste em comprovar a hipótese da existência de um gradiente declinante de importância no processo de modernização da economia de serviços especializados na área estudada, qualificada como o coração terciário do Rio de Janeiro.

A avenida Rio Branco, que há pouco completou 100 anos de inaugurada, corresponde à artéria emblemática do Centro do Rio de Janeiro, ou seja, é uma avenida que concentra a produção de serviços e que, ao longo do tempo reafirmou seu papel histórico de centro financeiro, de gestão e negócios, no âmbito da cidade do Rio de Janeiro.

Materiais e Métodos

Para a realização desta pesquisa, foi feito um levantamento de campo que consistiu em qualificar o espaço urbano tendo como indicadores os prédios localizados nas ruas da Assembléia, Sete de Setembro, do Ouvidor e do Rosário, e suas funções, com o intuito de investigar o espaço

central a partir da forma-conteúdo (também envolvendo, por sua vez, as variáveis idade e estado de conservação em que se encontram), buscando registrar as atividades realizadas, de acordo com as categorias de serviços desenvolvidas no GETER. A organização dos dados provenientes deste levantamento de campo gerou um conjunto de informações que serviu como base para fundamentar a hipótese formulada anteriormente. Para atender à estrutura do artigo proposta pelo X INIC, a discussão teórica será trabalhada posteriormente.

Resultados

Como resultado desta pesquisa, a partir da verificação da hipótese, foi possível identificar o gradiente declinante na área central, a partir da Avenida Rio Branco rumo ao interior quanto à qualificação, especialização e modernização dos serviços e do espaço que os abriga.

Podemos destacar também como resultado que as ruas adjacentes localizadas do lado esquerdo da Avenida Rio Branco apresentam maior dinamismo quando comparadas com o lado oposto, pois os serviços mais produtivos encontram-se localizados no espaço definido como recorte nesta análise. Soma-se a isto, como elementos explicativos da dinâmica dos serviços, a importância e a imponentia das formas

observadas no espaço construído. Observamos também a intensidade dos fluxos de circulação de pessoas, seja para consumir ou para trabalhar, reforçando o vigor das ruas selecionadas.

Porém, no lado direito da Avenida Rio Branco, a situação encontrada foi bem distinta da registrada no lado litorâneo. Existe uma concentração de prédios mais antigos, datados do período colonial e do início do século XX, estando alguns deles em mau estado de conservação. Outra observação relevante diz respeito à presença de comércio ambulante, conferindo à área uma dinâmica diferenciada, o que pode ser evidenciado através dos fluxos que esta atividade atrai. Verificamos então que a informalidade tende a ser maior nesta área.

Discussão

Nesta parte será realizada uma conexão entre os resultados resumidamente descritos acima e a literatura existente sobre o tema.

Desta forma, pode-se citar a fala de autores como PACHECO (1999), que abordam o tema da estruturação das atividades terciárias no centro carioca. Segundo a autora, podemos entender que, se existem serviços que demandam capacidade técnica e intelectual mais apurada (escritórios de firmas são um exemplo, revelando o CBD carioca e, em certa medida, qualificando a inserção do Rio no circuito mundial dos fluxos de informação, gestão e capitais), junto com atividades comerciais que dão suporte a estes serviços, ao mesmo tempo existem áreas consideradas tradicionais, com atividades consideradas de menos qualificação.

Esta dualidade corresponde ao que pode ser entendido *por acúmulo de temporalidades*, tal como nos lembra Milton Santos. Ao mesmo tempo que se tem o edifício inteligente que abriga atividades de gestão interconectadas aos principais centros mundiais, no próximo quarteirão poderá ser encontrada a loja de roupa popular. Este par de conformações espaciais, fundamental para se entender o Centro do Rio, também se recria e se fortalece através das ações e resistências dos diversos atores sociais presentes no espaço de análise em tela.

Conclusão

Primeiramente, cabe dizer que a hipótese aventada se confirmou: há do lado litorâneo da área de análise uma maior concentração de serviços qualificados e modernizados, em contraposição à parte interior, no sentido da Avenida Passos. A forma-conteúdo ajuda a enxergar tal estruturação: a idade e o estado de conservação das edificações reflete as atividades desenvolvidas em seu interior.

Além desta confirmação, ancorada nos levantamentos de campo, pode-se pensar ainda no processo de retomada de importância do Centro carioca, no que tange ao setor comercial (o qual se dispersou pela cidade, influenciando na formação dos subcentros). O exemplo mais visível e claro se revela na existência de um comércio renovado (lojas de confecção, alimentação, boutiques) na direção do Castelo. Junto com o crescimento de outros setores (câmbio e turismo, por exemplo), pode-se verificar que o objeto de estudo mantém seu papel de centralidade em várias escalas espaciais, justificando assim a qualidade de “coração terciário”.

Referências

MESQUITA, Carlos Eduardo Braga de. **O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e Adjacências**. 11 f. Relatório de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UERJ) – Departamento de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

PACHECO, Susana Mara Miranda. O Comércio e Sua Dinâmica no Centro do Rio de Janeiro. **Boletim Geter**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 1-3, mar/1999.

PACHECO, Susana Mara Miranda. Contrapontos da Reestruturação Urbana no Centro do Rio de Janeiro. **Boletim Geter**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 1-3, nov/1999.

SANTOS, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos. **O Mundo dos Serviços no Centro do Rio: Avenida Rio Branco e Adjacências**. 12 f. Relatório de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UERJ) – Departamento de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo, Hucitec, 1996.